



Associação entre efeitos adversos gastrintestinais e alterações do peso em mulheres com câncer de mama em quimioterapia

Jéssica Lima Alves; Eliana Carla Gomes De Souza; Maria Letícia Curti Brasil

ODS 3 - Saúde e Bem-Estar
Pesquisa

Introdução

Em mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico, são frequentes sintomas gastrintestinais como constipação, diarréia, náuseas, vômitos e mucosite, que impactam o peso corporal e o estado nutricional, podendo agravar o prognóstico da doença.

Objetivos

Avaliar a associação entre os efeitos gastrintestinais e as alterações do peso corporal de mulheres com câncer de mama em quimioterapia.

Metodologia

ESTUDO TRANSVERSAL

CEP da UFV, sob o parecer nº 4.093.017

n = 214



Hospital do Câncer da
Fundação Cristiano
Varella
2021 e 2022

- câncer de mama
- tratamento quimioterápico

Coleta de Dados

Variação de peso

- Peso autorreferido antes do diagnóstico
- Peso no momento da coleta

Efeitos gastrintestinais

- Questionário semiestruturado:
 - consumo alimentar
 - náuseas
 - alteração do paladar
 - mucosite

Organização e análise dos dados

Organização dos dados

Software Excel®

Análises Estatísticas

SPSS

- Correlação:
teste qui-quadrado de Pearson
- Nível de significância:
 $p < 0,05$

Apoio Financeiro



Resultados

Os resultados indicaram associação linear por linear estatisticamente significativa.

Tabela 1: Relação entre efeitos adversos da quimioterapia e alteração de peso.

| Efeito Adverso | p-valor | Associação com alteração de peso |
|----------------------|---------|----------------------------------|
| consumo alimentar | 0,025 | sim |
| alteração do paladar | 0,045 | sim |

Fonte: Autoras, 2025.

Assim, quanto mais frequentes estes efeitos adversos gastrintestinais, maior a alteração do peso. Os demais efeitos gastrintestinais avaliados não apresentaram associação estatisticamente significativa

Conclusões

Conclui-se que os efeitos adversos da quimioterapia relacionados ao consumo alimentar e à alteração do paladar expõem uma associação linear significativa com a alteração de peso. Dessa forma, observa-se uma ligação proporcional entre as variáveis, ou seja, à medida que esses efeitos se intensificam, também se tornam mais frequentes as alterações no peso corporal. Assim, esses fatores podem interferir diretamente no manejo clínico durante o tratamento e impactar negativamente o prognóstico da doença.

Bibliografia

- FERREIRA, Rhaissa Pinheiro; MONTEIRO, Mayla Karla de Souza; MACHADO, Camila Lorena Rodrigues. (2021). **Nutricionista otimizando a qualidade de vida do paciente oncológico: Nutritionist optimizing the quality of life of cancer patients.** Archives of Health, 2(4), 1225-1228.
- KAMEO, S.Y.; AMORIM, B.F.; BARBOSA-LIMA, R.; COSTA, J.C.; SILVA, G.M.; MARINHO, P.M.L.; SAWADA, N.O. **Toxicidades Gastrointestinais em Mulheres durante Tratamento Quimioterápico do Câncer de Mama.** Revista Brasileira de Cancerologia, v.67, n.3, 2021.
- SILVA, Franciele Cristine Marcon da Silva; COMARELLA, Larissa. **Efeitos adversos associados à quimioterapia antineoplásica:** levantamento realizado com pacientes de um hospital do estado do Paraná. Revista Uniandrade. 2013;14(3):263-77.